

Ata da Decima Primeira Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia quatorze de abril do corrente ano.

As dezesseis horas do dia quatorze de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Aires Bussa de Figueiredo e com a Ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Onias Corduro Mourais e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alcioneides Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Grinda de, Austarco Aioli de Oliveira, Dirley Pereira da Silva, Geraldo Farias Neves, Sílvia dos Santos Siqueira Silva e Virgínio Coria de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Nona Reunião Ordinária do Primeiro Período legislativo, logo após o Senhor Presidente determinou a "leitura do Expediente", que constou no seguinte: Indicação nº 34/87 de autoria do Vereador Virgínio Coria de Souza, solicita que seja criado o Grupo de "Garis Mirins" no Bairro Jardim Esperança; Indicação nº 38/87 de autoria do Vereador Austarco Aioli de Oliveira, que dispõe sobre a possibilidade da criação de uma linha Turística de Transporte ligando o Rio de Janeiro a Cabo Frio, pela Comex; Indicação nº 35/87 de autoria do Vereador Virgínio Coria de Souza, solicita a transferência dos despojos de lixo feto no Bairro Jardim Esperança para local adequado; Indicação nº 36/87 de autoria do Vereador Virgínio Coria de Souza, solicita subvenção no valor de cinquenta mil cruzados (Cz\$ 50.000,00) a favor da Misericórdia Beneficente e Religiosa Santa Amância; Indicação nº 41/87 de autoria do Vereador Austarco Aioli de Oliveira, solicita Projeto Global de Saneamento para o Município de Cabo Frio; Indicação nº 42/87 de autoria do Vereador Austarco Aioli de Oliveira, soli-

cita ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Segurança do Estado, Instalação de Delegacia e Dependência do Instituto Filipe Pacheco no Distrito de Aracá, Município de Cabo Frio, Indicação nº 43/84 de autoria do Vereador Austroco Gadi de Oliveira, solicita ao Excelentíssimo Secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, ações contra furtos e roubos de veículos em Cabo Frio, Indicação nº 44/84 de autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal a desapropriação de lotes no loteamento Urbanização Cabo Frio - Búgios, para a construção de Escola Municipal de Esportes, Indicação nº 47/84 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade, solicita envio de Ofício ao Senhor Prefeito Municipal no sentido de cadastrar transportadores de arvia, Indicação nº 50/84 de autoria do Vereador Geraldo Farias Reis, solicita ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Companhia Nacional de Alcalis, que na renovação do contrato de serviços com a Auto Viação Salmeira, conste em cláusula a permanência da linha Vila Industrial x Aracá do Cabo, Requerimento nº 29/84 de autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza, dispõe sobre pedido, seja enviado expediente à direção da Auto Viação Salmeira, solicitando a colocação de horário de vinte e duas horas para a linha de Transporte Coletivo Cabo Frio x Retiro, Requerimento nº 30/84 de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, dispõe sobre pedido, seja concedida uma Moção de APLAUSOS ao Ilustríssimo Senhor Wagner Luis Henta, Diretor-Presidente da Rádio Sucesso FM em Cabo Frio, Requerimento nº 31/84 de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, que dispõe sobre o pedido, seja expedido Ofício ao Senhor Secretário Municipal de Fazenda, solicitando o envio a esta casa da cópia da lei Municipal, com Base na qual se efetua a emissão de carnês do IPTV para o Bairro de Botafogo, Requerimento nº 32/84 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal no sentido de efetuar o pagamento de vinte por cento em antecipação aprovada, através da lei nº 702/85 aos funcionários Municipais, Requerimento nº 33/84 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Brindade, dispõe sobre pedido, seja enviado à família do Senhor Aspino dos Santos Silva, Moção de PESAR, pelo seu falecimento,

Requerimento nº 34/87 de autoria do Vereador Virgíneo Coria de Souza e outros, Requerem Urgência e Discussão Única nas Comissões de Constituição e Justiça, Obras e Serviços Públicos e Redação Final, para o Projeto de lei nº 36/87, Projeto de lei nº 22/87 contendo Mensagem Executiva nº 15/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras do interesse do Senhor Daniel Silva, Projeto de lei nº 23/87 contendo Mensagem Executiva nº 18/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras do interesse do Senhor Jorge Furtado da Silva, Projeto de lei nº 24/87 contendo Mensagem Executiva nº 19/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras do interesse da Senhora Olga Nazari da Silva, Projeto de lei nº 25/87 contendo Mensagem Executiva nº 20/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras do interesse do Senhor Heacer José dos Santos Filho, Projeto de lei nº 27/87 contendo Mensagem Executiva nº 22/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras do interesse de William Wandenley Pedrosa Portes, Projeto de lei nº 32/87 contendo Mensagem Executiva nº 24/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras do interesse de Edir Maria Olegário, Projeto de lei nº 33/87 contendo Mensagem Executiva nº 25/87 autorizado a alienar em licitação uma área de terras do interesse de Francisco de Assis Salmo, Projeto de lei nº 34/87 contendo Mensagem Executiva nº 26/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras do interesse de Salmo Romão Mendes, Projeto de lei nº 35/87 contendo Mensagem Executiva nº 27/87, autorizado a alienar em licitação uma área de terras do interesse de Raimunda Rodrigues Magalhães, Projeto de lei nº 36/87 de autoria do Vereador Virgíneo Coria de Souza, dispõe sobre a criação de uma "Escola Municipal de Capotes", destinada ao atendimento de crianças na faixa de 06 à 14 anos e Projeto de lei nº 37/87 de autoria do Vereador Virgíneo Coria de Souza, dispõe sobre concessão de uso de terrenos públicos do Município e das outras providências. Germinada a "lei-tura do expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao seg-

mento dedicado aos Oradores inscritos no livro próprio. Fez uso da tribuna como primeiro orador o Vereador Geraldimio Farias Neves ao iniciar seu discurso abordou proposição de sua autoria, a ser apreciada na Reunião em andamento, solicitando ao Presidente da Companhia Nacional de Alcalis, para que na renovação de contrato da empresa para com a Auto Viação Salimira contasse cláusula que obrigasse a concessionária a manter linha de ônibus na Vila Industrial, necessários equipamentos para aquela comunidade, comovendo há muito com problemas de transporte coletivo. Adiante, solicitou providências ao Poder Executivo quanto a problemas vividos pelo Bairro Passagem, solicitando também que o tradicional Bairro fosse colocado no itinerário do veículo de combate a mosquitos. Em nome dos moradores da Rua Portugal que o haviam procurado solicitou a Administração o restabelecimento de iluminação pública no logradouro, além de obras de saneamento e calçamento, problemas agravados com as últimas chuvas. Ainda sobre iluminação pública no logradouro, além de obras de saneamento RETIFICANDO: Ainda sobre iluminação pública disse que entraria com requerimento endereçado ao Ministro de Minas e Energia solicitando informações sobre o esquema que mantinha empresas particulares fazendo o trabalho de manutenção técnica para a CERJ, pois a cidade estava as escuras. Sobre o transporte coletivo no Município, disse que entraria com Indicação solicitando que a Auto Viação Salimira mantivesse identificação numérica para suas linhas como forma de facilitar o usuário. Manifestou seu mais veemente protesto quanto as condições indignas em que trabalhavam funcionários do INPS, no sub solo do prédio da instituição, o que se configurava como uma verdadeira vergonha e calamidade, dizendo ainda que ao tempo do PSD tal quadro não existia, finalizando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Dirley Pereira da Silva iniciou seu discurso registrando contagem regressiva para o término do mandato do Prefeito Olair Coria. Adiante, abordou proposição de sua autoria a ser apreciada naquela reunião solicitando a Dire-

Taxia Municipal de Fazenda informações sobre a cobrança de IPTU na área de Botafogo, afirmando que tal cobrança era inconstitucional, visto que os moradores daquela região já recolhiam o Imposto Territorial Rural, havendo portanto ~~li~~ tributação, demonstrando também a fragilidade da Administração Municipal, visto o absurdo cometido, e ainda, que o ~~seu~~ ^{seu} ~~requisito~~ ^{requisito} to indagava do órgão fazendário municipal, qual o respaldo legal para tal cobrança. Disse também que a cobrança do IPTU por parte da Prefeitura inviabilizava a região de Botafogo como rural, tornando praticamente impossível os benefícios da tão sonhada Reforma Agrária para aquela comunidade. Prosseguindo abordou NOÇÃO DE ARAÚCOS dirigida a Rádio Sucesso FM, por ter a emissora democraticamente aberto espaço para o debate dos problemas da comunidade. Prosseguindo registrou seu protesto e repúdio a determinado jornal, que sistematicamente, atacava Vereadores que ousavam criticar a máquina que havia sido montada na Prefeitura Municipal de Cabo Frio contra frontalmente ao interesse público. Disse que o tal jornal não merecia credibilidade na medida em que premiava como Campeão do Ano o Senhor Euad Duama Zacharias, e o Senhor Alair Cavêa como o Prefeito do Ano, o que configurava uma brincadeira, e até uma "imprensa marion". Prosseguindo disse que o tal jornal informava que um "abrace assinado" com milhares de assinaturas seria enviado ao Presidente da Câmara, protestando contra o que "considerava mentiras do Vereador Disley Pereira da Silva" quanto aos absurdos do futebol profissional, indagando o orador se era mentira que a Prefeitura investia dinheiro público no futebol. Prosseguindo disse que tal posição do jornal era uma prova incontestável de que suas críticas incomodam, a ponto de receber ameaças e ter seu veículo danificado em Búzios, com os vidros quebrados, sem que nada fosse furtado, mas que tais insinuações não o intimidavam e que continuaria em suas denúncias. Prosseguindo disse que a Prefeitura Municipal de Cabo Frio se apropriava de verba no valor de um milhão de cruzados, com aplicação específica, com destino a diversos Bairros do Município, por ação

da Secretaria Especial de Apoio Comunitário, e que por absurdo que parecesse tal dinheiro havia sido recolhido pela Municipalidade sem que fosse repassado as Associações dos Bairros Beneficiados. Disse adiante que mais uma vez o Executivo cabofriense incidia no crime de apropriação indevida. Finalizou afirmando que a grande crise sofrida pelo Município não era a da área econômica, mas sim, a crise da regência, da seriedade. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Antônio Carlos de Lima do Brindade, iniciando seu discurso registrou o recebimento do livro de poesias de autoria do intelectual cabofriense Moraes Bessa, agradecendo ao autor pelo exemplar e pela beleza do seu conteúdo. Prosseguindo e abordando o futebol profissional, disse as críticas não deveriam ser dirigidas ao atleta, mas sim aos mentores do profissionalismo em Cabo Frio, com destaque para o Prefeito Alair Corrêa que comprava o passe de um jogador por uma fortuna e que o atleta hoje, tivera o seu contrato rescindido. Comentou sobre propósitos de sua autoria, solicitando ao Prefeito Alair Corrêa a transformação da área do Estádio Aracy Machado em Estádio Olímpico, através de verbas da loteria esportiva, lamentando que decorridos muitos meses da aprovação de sua proposição, o Prefeito sequer respondesse, e que o Estádio continuava abandonado, para prejuízo maior da juventude cabofriense. Relatou também visita feita à favela Copacabana ao lado do Estádio Aracy Machado, dizendo que a situação dos moradores era crítica, principalmente pelas últimas chuvas, com os mosquitos infestando a região sem que a Prefeitura ou o Prefeito se manifestasse. Registrou críticas severas pelo estado de abandono em que se encontravam diversos bairros do Município, com respeito a coleta do lixo urbano com o destaque para a Rua da Gamboa e Bairro do Porto do Lixo onde residiam três Vereadores, e que tal problema fora agravado pelas chuvas torrenciais, sem que a autoridade se sensibilizasse. Solicitou a seguir o urgente restabelecimento do serviço de combate a mosquitos, através do carro denominado "fumari", dizendo a seguir que por impropriedade tomara conhecimento de que a Prefeitura devia a fix.

ma que produzia o líquido para ser utilizado no "fumaci", o que era lamentável. A título de esclarecimento, dirigindo-se ao Vereador Gualdino Farias Neves, disse que ainda estava no PDS, mas tendo se transferido para o PFL. Sobre a situação de funcionários do INPS, que estavam exercendo suas atividades num prédio infecto do INPS, disse que lamentava apenas o atendimento ao pensionista que recebia um salário miserável, mas que, com relação aos médicos, e com todo o respeito a classe, disse que os mesmos recebiam salários para poucas horas de trabalho. Prosseguindo, acusou recebimento de correspondência denunciando péssimas condições de funcionamento da Escola localizada nas dependências do Estádio Correia, solicitando providências à Administração Municipal, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Aristarco Azeite de Oliveira iniciando seu discurso disse ter considerado justa, homenagem que o "Jornal O Cabofriense" ao poeta Vitorino Barreto, com a outorga do título, de Poeta do Ano. Registrou a seguir recebimento do livro "Poemas de Bontardier" do companheiro Moisés Bessa, fazendo a leitura do autor, valendo-se também de comentários sobre correspondência enviada pelo poeta versando sobre sua vida, lendo a seguir alguns trechos da mesma. Com relação aos problemas agravados pelos mosquitos, e abito de críticas do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade, comunicou que a Secretaria Municipal de Saúde havia adquirido equipamentos e que naquela data estava sendo iniciada a "Operação Mata Mosquitos" em todo território cabofriense. Prosseguindo disse que reiteradas vezes manifestara sua estranheza pela permanência ainda em cargos de chefia do Estado do Município, notadamente na CERJ de elementos vinculados ao PDT, e que naquela data a Executiva do PMDB enviara telegramas ao Governador do Estado e ao Chefe de Gabinete Civil, solicitando a imediata substituição de tais elementos ainda remanescentes do nefasto Governo Brizola. Adiante, denunciou práticas desonestas do DET em relação ao Fisco, de responsabilidade do Senhor Décio Jardim, também do PDT e ainda encerrando a chefia do órgão, afirmando ter em mãos documentos e depoimentos que revelavam que o Se-

o Senhor Dias Jardim era o responsável por tais irregularidades e ainda, que na medida em que tomasse conhecimento de mais denúncias enviaria documento ao Senhor Secretário de Segurança Pública e ao Senhor Secretário de Justiça para que fosse instaurado o inquérito contra o referido Chefe do Detran em Cabo Frio. Comentando sobre visita realizada ao Colégio Estrutural Miguel Couto, disse que ficara alarmado com as condições precárias do educandário, e que constataria, após contatos com o Secretário de Educação Carlos Alberto Dixito e com a EMOP, firma encarregada de obras no Estado, que ordem para sustar qualquer tipo de benfeitoria no Colégio fora determinada pelo Governador Brizola ainda no mês de janeiro do ano em curso, e que era profundamente lamentável, pois na mesma época obras similares eram liberadas para construção de novos CIERS. Prosseguiu em sua peroração, descrevendo longo relato sobre os movimentos grevistas no Brasil, ocorridos nos ultimos meses, registrando como dos mais justos, mas que acabavam por prejudicar a vida do cidadão brasileiro e dando margem para que insinuações de volta ao passado pudessem ocorrer. Destacou as greves dos bancários, dos ferroviários de EBTU e dos marítimos que embora muito justas, reitrou, atenderam apenas o movimento de reajuste salarial. Deu ênfase especial a greve dos professores, lembrando que nos dias atuais os estudantes não faziam mais greves, como no seu tempo, em que todos permaneciam nos colégios, e que infelizmente a classe estudantil atualmente vivia nas férias gozando de férias suplementares ocasionadas por força das greves de professores e até de educandários particulares. Ainda sobre movimentos grevistas lembrou que recentemente duas pessoas amigas haviam falecido simplesmente porque os médicos estavam em greve e que era de se lamentar. Considerou importante o movimento grevista, mas que algumas categorias profissionais pareciam esquecer de suas responsabilidades para com o público e assim sendo trágicas e transformos se sucediam, e mais, que as greves eram tantas que o Brasil parecia viver sua capacidade máxima como gerador de recursos e que infelizmente não era verdade. Pros-

segundo, disse que a bravura e a capacidade de luta do povo brasileiro que em jornadas épicas e gloriosas se unira ao PMDB na busca da democracia realmente ficavam comprometidos, sendo mais do que nunca necessário o espírito cívico das classes profissionais brasileiras, para que não fosse abalado o espírito democrático vivido pela Nação Brasileira, e que tantos sacrifícios havia custado. Disse que manifestava em seu pronunciamento sua preocupação quanto a contidência que tais greves pudessem tomar, e que poderia provocar sérias consequências para a Nação, com possíveis voltas não eram desejadas. Finalizando disse que como brasileiro não podia acutar como forma de protesto, muitas vezes até anti-páticas, greves que denotavam prejuízos para o povo e consequências nefastas para o estado democrático. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar, iniciando seu discurso, parabenizou ao poeta Moisés Bessa pelo lançamento do livro "Poemas do Entardecer". Adiante parabenizou o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Bumbade pelo enfoque dado ao problema do pensionista do INPS, dizendo que tal problema era motivo de suas preocupações há muito tempo, pois comovera com tal drama desde a época em que era bancário. Disse ser imprescindível que o atendimento ao pensionista através da rede bancária fosse realigada de forma mais digna, pois as filas se multiplicavam em frente aos bancos. A seguir, disse não ser verdade que a Direção do Edilson Duarte exigisse que os alunos fizessem a limpeza do colégio, inclusive levando o material, afirmando que em conversa com o Professor Wilson, Diretor de Educandário, o mesmo dissera que a limpeza fora em "mutirão" com os alunos sendo solicitados apenas, não havendo portanto a obrigatoriedade, como fora colocado em determinado pronunciamento na Câmara Municipal. Quanto ao problema dos mosquitos, disse que a Prefeitura havia adquirido o equipamento para tal finalidade, estando em andamento a campanha "mata mosquitos" em todo o Município, com os funcionários da Secretaria de Saúde sendo treinados para tal atividades e ainda, que a Câmara sempre esteve atenta ao problema instando junto ao Prefeito para que tal

situação fosse solucionada, encerrando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Virgínio Corvia de Souza, iniciando sua fala, acusou o esquecimento do livro "Poemas do Entardecer" do poeta Moisés Bessa, registrando a sensibilidade do artista que inclusive em um dos seus poemas oferecia uma denúncia quanto a preservação das belezas do Município de Cabo Frio. Recomendou a seguir que as matérias constantes em pauta não fossem gravadas durante os encaminhamentos, para posterior divulgação no Rádio Cabo Frio, e que assim sendo o povo só tomava conhecimento de discursos vagios, em detrimento de trabalhos que procuravam o bem comum. Prossequindo, disse que o poema "Canção do Pozeiro" inserido no livro "Poemas do Entardecer" era de encontro a Projeto de lei de sua autoria autorizando o Prefeito Municipal autorizar o uso de áreas públicas e particulares com finalidade específica para industria e agricultura, visto ser Cabo Frio um polo de atração para correntes migratórias de todos os recantos do Brasil, e que muitas vezes havia ocupação indiscriminada de área, até por incentivo de inconstantes, e assim, as ações de despejos se acumulavam aumentando o problema social no Município, e que assim sendo seu Projeto visava a minimizar tal quadro, pois seriam titulizadas as áreas ocupadas dando tranquilidade a centenas de famílias. Abordou também Projeto de lei de sua autoria, criando Escola Municipal de Esportes na faixa etária de seis a quatorze anos, destacando a seguir sobre o grande alcance de sua iniciativa, aduzindo ainda que a Escola de Esportes ficaria subordinada a Secretaria Municipal de Educação, com a Secretaria de Esportes complementando em sessenta dias os dados técnicos e pedagógicos para a instituição, e ainda, que a Escola poderia ser construída em área a ser desapropriada no loteamento Urbanização Cabo Frio - Búzios, lotes de cento e quatorze (114) a cento e vinte e sete (127), com cento e cinquenta metros quadrados cada, e fora patente do código de obras para efeito de construção civil, encerrando a seguir sua fala, dirigindo-se ao Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brandade, afirmando que os Vereadores do

PMDB tinham consciências dos seus deveres, estranhando apenas que o Edil, mesmo permanecendo no PSD, havia votado no PFL, apoiando as candidaturas de Ivo Saldanha e Francisco Domelles, perguntando ainda, se com a Nova Revolução o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Brindade esperava continuar no PSD. Não havendo mais oradores inscritos para fazerem uso da tribuna, o Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário que fizesse a chamada nominal para a conferência de "quorum". Terminada a chamada nominal constatou-se a inexistência de número regimental para deliberar. A seguir o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Alex Bessa de Figueiredo
 Osnias Cordero Moraes

Ata da Décima Segunda Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete realizada no dia vinte e um de abril do corrente ano.

As dezesseis horas do dia vinte e um de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Alex Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Walter de Bessa Beirama e Osnias Cordero Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal